

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 25/07/2019

- [Primeira Infância é tema de seminário promovido pelo CNJ na Região Norte](#)
- [Parcerias e inovação ajudam UNICEF a apoiar crianças em 150 países](#)
- [Paulista precisa adequar convênio com casas de recuperação de adolescentes dependentes químicos](#)
- [No FIG, secretários acompanham oficinas na Funase e propõem formação cultural contínua para socioeducandos](#)

Assunto: Primeira Infância é tema de seminário promovido pelo CNJ na Região Norte

Fonte: Agência CNJ de Notícias

Data: 25/07/2019



25/07/2019 - 17h17



O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) promove em Manaus, nos dias 19 e 20 de setembro, o Seminário do Pacto pela Primeira Infância – Região Norte. O evento, que acontece na Escola Superior de Magistratura do Amazonas, prédio anexo ao Tribunal de Justiça (TJAM), integra o projeto “Justiça Começa na Infância: fortalecendo a atuação do sistema de justiça na promoção de direitos para o desenvolvimento humano integral”, coordenado pelo CNJ com apoio do Fundo dos Direitos Difusos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (CFDD). As inscrições podem ser feitas até o dia 13 de setembro neste [link](#). O seminário marcará a adesão dos atores da região ao Pacto Nacional pela Primeira Infância.

Além de abordar temas relativos às políticas públicas para a primeira infância, relacionando-os com ações do Judiciário, o Seminário do Pacto pela Primeira Infância – Região Norte será um espaço para a promoção do diálogo entre os diversos atores responsáveis pela atenção à Primeira Infância nos estados da Região Norte. O encontro possibilitará a troca de experiências sobre a realidade local e a sensibilização de operadores do direito, equipes técnicas e demais profissionais da rede de atenção à Primeira Infância sobre a importância do Marco Legal da Primeira Infância. A programação preliminar pode ser acessada aqui

O Seminário do Pacto pela Primeira Infância – Região Norte destina-se a magistrados, procuradores, promotores, defensores públicos, advogados, equipes psicossociais-jurídicas, parlamentares e servidores dos Poderes Executivo e Legislativo, profissionais do sistema de garantia de direitos e da sociedade civil organizada da Região Norte – Conselhos Tutelares, Conselhos de Direito da Criança e do Adolescente, servidores das unidades de Direitos Humanos, Desenvolvimento Social, Saúde, Educação e Segurança Pública, empresários, entre outros.

Além de painéis com exposições e debates entre moderadores e palestrantes, paralelamente ao seminário ocorrerão quatro *workshops* temáticos e uma mesa-redonda. Os participantes receberão certificado, cuja emissão, condicionada à verificação de registros de presença, ocorrerá por meio do sistema de inscrições, conforme orientações que serão encaminhadas aos participantes.

Agência CNJ de Notícias

Assunto: Parcerias e inovação ajudam UNICEF a apoiar crianças em 150 países

Fonte: Nações Unidas Brasil

Data: 25/07//2019



Em 2018, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) adquiriu 3,5 bilhões de dólares em bens e serviços para ajudar crianças em 150 países a ter uma vida melhor. Vacinas, roupas, medicamentos, kits de educação e livros escolares são alguns dos bens e serviços que as ajudaram a combater doenças, aprender e crescer – especialmente em países afetados por emergências e conflitos.

“O apoio de governos, empresas, doadores e parceiros locais tem sido inestimável para nos permitir alcançar milhões de crianças o mais rápido possível”, disse Etleva Kadilli, diretora da Divisão de Suprimentos do UNICEF em Copenhague. “No entanto, as necessidades continuam imensas. O financiamento sustentável e de longo prazo deve continuar sendo uma prioridade para atender às necessidades das crianças em situações cada vez mais complexas”.



Em dezembro de 2018, crianças sírias preparam-se para o inverno em campo de refugiados em Ersal, no leste do Líbano, perto da fronteira com a Síria. Eles recebem suprimentos emergenciais do UNICEF, incluindo kits com agasalhos e roupas de inverno para ajudar a mantê-los aquecidos durante toda a estação. Foto: UNICEF

Em 2018, o [Fundo das Nações Unidas para a Infância \(UNICEF\)](#) adquiriu 3,5 bilhões de dólares em bens e serviços para ajudar crianças em 150 países a ter uma vida melhor. Vacinas, roupas, medicamentos, kits de educação e livros escolares são alguns dos bens e serviços que as ajudaram a combater doenças, aprender e crescer – especialmente em países afetados por emergências e conflitos.

No ano passado, o UNICEF ajudou crianças ao adquirir 2,36 bilhões de doses de vacinas para combater uma série de doenças, incluindo sarampo, difteria, tétano e HPV, alcançando quase metade das crianças do mundo; fornecer acesso à água potável com 1,26 bilhão de comprimidos de purificação de água e sachês de cloração/floculação.

A agência da ONU também ajudou a protegê-las de doenças transmitidas por mosquitos usando 13,3 milhões de mosquiteiros; tratou as que sofrem de desnutrição com 47.760 toneladas de alimentos terapêuticos prontos para uso; ajudou as crianças a voltar à sala de aula, distribuindo 4,5 milhões de mochilas escolares e 84 mil kits de educação.

“Toda criança é única e suas necessidades também”, disse Etleva Kadilli, diretora da Divisão de Suprimentos do UNICEF em Copenhague. “Comprar suprimentos para crianças não é tão simples quanto comprar produtos da prateleira. Requer uma estreita colaboração com diversos parceiros para garantir que as crianças em diferentes países e áreas recebam o que precisam para viver, melhorar sua vida e estar seguras e saudáveis”.

À medida que as situações nos países se tornam mais complexas, especialmente durante emergências, a capacidade de se adaptar e fazer as coisas de maneira diferente pode ajudar a maximizar o impacto para as crianças e suas famílias.

Com uma rede global estratégica, o UNICEF está desenvolvendo novos produtos e abordagens para atender às necessidades dos mais difíceis de alcançar. Isso não se limita apenas à inovação de produtos, mas também inclui trabalhar com parceiros, especialmente empresas, para influenciar os mercados e tornar os produtos para crianças mais acessíveis, disponíveis, seguros e sustentáveis.

Para ajudar as crianças a se recuperarem da desnutrição, o UNICEF adquiriu um recorde de 65% de alimentos terapêuticos prontos para o uso de fabricantes localizados nos países com maior necessidade ou próximos a eles. Isso não apenas apoiou as economias locais, mas também tornou o transporte mais eficiente e reduziu a pegada de carbono.

Na Síria, apesar do conflito, o UNICEF está trabalhando com empresas locais que continuam a operar para fornecer kits de higiene e educação, bem como roupas quentes – ajudando o UNICEF a fornecer suprimentos para as crianças rapidamente.

Na Nigéria, o UNICEF convocou uma Consulta Regional da Indústria de Saneamento para incentivar a colaboração transnacional com Gana e a Costa do Marfim e identificar formas de melhorar a disponibilidade de sanitários e serviços de saneamento a preços acessíveis para as famílias.

“O apoio de governos, empresas, doadores e parceiros locais tem sido inestimável para nos permitir alcançar milhões de crianças o mais rápido possível”, acrescentou Kadilli. “No entanto, as necessidades continuam imensas. O financiamento sustentável e de longo prazo deve continuar sendo uma prioridade para atender às necessidades das crianças em situações cada vez mais complexas”.

Assunto: Paulista precisa adequar convênio com casas de recuperação de adolescentes dependentes químicos

Fonte: MPPE

Data: 25/07/2019



25/07/2019 - Em defesa dos direitos da criança e do adolescente, o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) recomendou à Prefeitura do Paulista que, no prazo de cinco dias, adote todas as medidas necessárias a pactuar a redução do número de cotas/vagas disponibilizadas aos adolescentes do município para tratamento de drogadição na Casa de Recuperação Projeto de Deus, situada em Igarassu, passando de dez para cinco vagas, ao mesmo tempo em que negociará o aumento de cotas/vagas na Fazenda Esperança, em Garanhuns, passando de duas para sete.

Segundo a promotora de Justiça Maria Izamar Ciríaco Pontes, Paulista não detém instituição pública própria destinada ao tratamento de drogadição de adolescentes com dependência química, por isso mantém convênios com entidades situadas em outras localidades.

Após a inspeção do MPPE, ocorrida em 31 de outubro de 2018, na Casa de Recuperação Projeto de Deus, constatou-se precariedade na alimentação disponibilizada aos usuários, nas condições dos banheiros dos alojamentos, das instalações elétricas dos ventiladores e na forma de repreensão e acolhimento dos adolescentes, além da ausência de profissionais de psicologia, espaços adequados para a execução de atividades pedagógicas e proibição de leitura de livros com conteúdo não religioso.

“O município de Paulista, através da Secretaria de Políticas Sociais, arca com o repasse de R\$ 5.000,00 para o custeio de dez vagas de adolescentes na referida casa de recuperação, contudo não há significativa adesão ao tratamento proposto, seja por evasão ou desligamento por suposta indisciplina, remanescendo as pendências de regularização da instituição e do projeto terapêutico proposto”, salientou a promotora de Justiça.

Já a Fazenda Esperança tem reconhecidas condições benéficas de acolhimento e proposta terapêutica de drogadição a adolescentes, contudo disponibilizando tão somente duas cotas/vagas.

A promotora de Justiça Maria Izamar Ciríaco Pontes lembrou a crescente demanda de adolescentes com dependência química. “Visando a eficiente destinação dos recursos públicos para o custeio do tratamento terapêutico de drogadição, há a necessidade de revisão dos convênios feitos com as entidades terapêuticas, tendo em vista que há menor oferta de cotas em instituição com melhor estrutura de acolhimento”, frisou ela.

O não atendimento à recomendação poderá implicar a adoção das medidas administrativas e judiciais cabíveis.



Imagem acessível: retângulo em cor marrom claro tem no canto superior esquerdo imagens de seringa e comprimidos. Sobrepostos, no canto inferior direito, os dizeres Cidade precisa adequar convênio com casas de recuperação de adolescentes dependentes químicos. Acima, tarja vermelha com Paulista

Assunto: No FIG, secretários acompanham oficinas na Funase e propõem formação cultural contínua para socioeducandos

Fonte: Governo do Estado de Pernambuco

Data: 25/07/2019



Ideia é potencializar resultados positivos das ações voltadas para esse público durante o festival. Jovens estão sendo contemplados por atividades de circo, danças de rua e rimas e métricas

A cultura será fortalecida como meio para a reinserção social de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em Pernambuco. Nesta quinta-feira (25), em visita às unidades da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) em Garanhuns, no Agreste, os secretários de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, Sileno Guedes, e de Cultura, Gilberto Freyre Neto, assumiram o compromisso de criar um programa que garanta formações na área cultural para os socioeducandos da instituição. A medida ocorre após o sucesso da realização de oficinas do Festival de Inverno de Garanhuns (FIG) dentro das instalações da Funase. Essas ações, que estão ocorrendo ao longo desta semana, terão culminância no sábado (27), no Parque Euclides Dourado.

A ideia é potencializar esses resultados, por meio de ações permanentes. A Funase, a Secretaria Estadual de Cultura (Secult-PE) e a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe) mantêm parceria há oito anos para a inclusão de socioeducandos na programação do FIG. Em 2019, 26 adolescentes em regime de internação no Case/Cenip

Garanhuns estão participando da oficina de Danças de Rua, e outros 25 estão inseridos na de Rimas e Métricas. Na mesma unidade, ainda está ocorrendo uma oficina da Escola Pernambucana de Circo (EPC) para 15 socioeducandos em internação provisória. Já na Casa de Semiliberdade (Casem) Garanhuns, também há adolescentes inseridos nas oficinas de Rimas e Métricas e Danças de Rua.

As aulas, que começaram na última segunda-feira (22), terão culminância dentro das duas unidades nesta sexta (26). Já no sábado, socioeducandos acompanharão a apresentação de um videoclipe com rimas e métricas gravado durante as oficinas na Funase. O material será exposto ao público no Parque Euclides Dourado. “O acesso à cultura, durante o FIG, tem sido importante para esses jovens. É algo que mobiliza tanto a eles como aos profissionais que os atendem e que queremos que seja uma experiência continuada”, disse o secretário Sileno Guedes. “A ideia é que possamos fugir dos ciclos e ter formações mesmo em períodos fora dos festivais”, completou o coordenador do Eixo Profissionalização, Esporte, Cultura e Lazer da Funase, Normando de Albuquerque.

Também nesta quinta, foi promovido o Dia do Chocolate Quente, ação que possibilitou a integração entre socioeducandos, agentes socioeducativos, integrantes das equipes técnicas e coordenadores. “Acreditamos na ressocialização do socioeducando. Os trabalhos que estão sendo realizados fortalecem o espírito de reinserção social e estão mobilizando praticamente todos os adolescentes e jovens que estão na nossa unidade”, afirmou a coordenadora técnica do Case/Cenip Garanhuns, Lúcia Seles.

Para a coordenadora geral da Casem Garanhuns, Luciana Virgínia, as atividades desempenhadas fomentam a criatividade dos socioeducandos e estão possibilitando, acima de tudo, inclusão, que é o objetivo do sistema socioeducativo. “Com a realização das oficinas, os jovens têm a oportunidade de participar efetivamente do festival de forma intensa e inclusiva. As ações culturais melhoram a autoestima de cada participante. Investir nisso, sem dúvida, é um caminho para o trabalho desenvolvido”, disse.

Além dos adolescentes da Funase em Garanhuns, jovens do Case/Cenip Arcoverde, no Sertão do Estado, também puderam participar, nesta semana, da programação do FIG. O grupo passou por polos como o Espaço Patrimônio e a Praça da Palavra, também teve contato com a oficina de Rimas e Métricas e visitou pontos turísticos da cidade que sedia o FIG.

Imagens: Divulgação